



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

PRODUÇÃO DE ENZIMAS EXTRACELULARES COM ISOLADOS DE *Cylindrocladium spathiphylli*, DE ESPATÍFILO, ALTERADOS POR TEMPERATURA ALTA / Extracellular enzymes production with *Cylindrocladium spathiphylli* isolates from spathiphyllum changed by high temperature. B.C. MIGOTTO^{1,2}; A.B.M. FERREIRA^{1,2} e C.J. BUENO¹. ¹Instituto Biológico, CEP 13092-543, Campinas/SP; ²Bolsistas PIBIC/CNPq e FUNDAG, respectivamente. E-mail: cjbueno@biologico.sp.gov.br.

Cylindrocladium spathiphylli causa podridão no colo e nas raízes de espatífilo, induzindo amarelecimento e murcha das folhas da parte aérea. Há poucos estudos com o fungo com enzimas extracelulares, principalmente com isolados alterados por temperatura alta (fungistase). As enzimas podem relacionar-se com a patogênese do fungo. Três isolados do fungo obtidos por alta temperatura foram conseguidos: LFEEI016 – 3 dias (EPAGRI-SC) e MMBF 01/01 – 3 e 9 dias (IB-SP). As enzimas vistas foram amilase (AM), lipase (LP), carboximetilcelulase (CMC), lacase (LC), catalase (CT) e gelatinase (GL). O delineamento do ensaio foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos (três isolados mais testemunha) e seis repetições. A AM, LP, CMC e LC foram medidas pelo cálculo da área da coroa circular. A CT e GL por símbolos, depois transformados em notas (1 a 4, de ausência a intensa produção). O isolado MMBF 01/01 – 3 dias foi o maior produtor de enzimas. Das enzimas, a LC foi a mais produzida pelos isolados. A LP e a CMC foram, também, produzidas, sendo LP com maior produção que CMC. AM não foi produzida pelos isolados. GL foi mais produzida que CT pelos MMBF 01/01 com 3 e 9 dias. LFEEI016 – 3 dias produziu CT (nota média 2,0) e GL não foi produzida (nota média 1,3). A LC deve ser investigada na patogênese do fungo na cultura.